

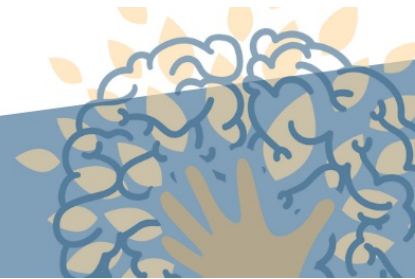


16 a 19 de Agosto de 2021

II CONEURO

CONGRESSO ONLINE
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



NEUROFISIOLOGIA DO MOVIMENTO: AS BASES MOLECULARES RELATIVAS AOS COMPOSTOS ENDORFÍNICOS PARA A ASSOCIAÇÃO ENTRE ESPORTE E SAÚDE MENTAL

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

RÊGO; YAN LEMOS ¹, SANTOS; MARIA LUIZA SILVA ², CARDOSO; PABLO RAMON GUALBERTO ³

RESUMO

Introdução: a revolução médico-tecnológica desenvolvida desde o último trimestre do século XX permitiu ao campo da medicina do esporte, isso em decorrência das percepções empíricas verificadas pela prática esportiva e a positividade de resultados em aspectos psíquicos dos indivíduos praticantes, também motivado pelo panorama deficitário do desenvolvimento de condutas preventivas e terapêuticas que busquem a reversão do quadro associado ao acometimento populacional por patologias decorrentes de estados psíquicos, o envolvimento no complexo processo que envolve a prática psiquiátrica e os transtornos que compreendem o universo da saúde mental, especialmente com os achados laboratoriais empíricos envolvendo o componente beta-endorfina derivado do estímulo dinâmico. **Objetivos:** explicar a relação intrínseca associada ao desenvolvimento de atividades físicas e a prevalência de condições favoráveis do estado de saúde mental, isso através da esquematização dos processos de produção de substâncias que se enquadram dentro da classificação hormonal como endorfinas durante eventos esportivos, bem como da demonstração da ação neurofisiológica dos compostos endorfinicos secretados durante a prática de exercícios físicos. **Método:** a pesquisa atual consiste em uma revisão integrativa de literatura e compila publicações científicas relevantes patenteadas nas plataformas digitais Google Scholar, PubMed, MedLine e Scielo inseridas no sistema internacional, sendo utilizados para o seu desenvolvimento a busca pelos termos “beta-endorfinas”, “esporte”, “saúde mental” e “neurofisiologia”, bem como suas combinações múltiplas pelos operadores booleanos. **Resultados:** como resultados evidenciados, foram constatados mecanismos de ação que compreendem a influência neuro-ondulatória, essa pela produção de aumentos dramáticos na atividade alfa dos eletroencefalogramas, a retroalimentação sistema opioide beta-endorfínico x sistema dopaminérgico, essa pela desenvolvimento de alterações superavitárias na capacidade de secreção dopaminérgica pela beta-endorfina, relação beta-endorfina x prolactina, essa pelo estabelecimento de uma correlação lógica, tendo em mente o efeito terapêutico sedativo dos fármacos antipsicóticos, entre a capacidade do neurotransmissor beta-endorfínico e o processamento de ações relaxantes para o organismo estimulado pela sua atividade neuronal, e a ação ACTH-antagônica, essa pela correlação do efeito não-opioide da beta-endorfina como moduladora endócrina do processo estressor, além disso, identificaram-se os processos psicoativos que englobam efeitos

¹ GRADUANDO EM MEDICINA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, UNINASSAU/PE, YANLEMOZR@OUTLOOK.COM

² GRANDUANDA EM MEDICINA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, UNINASSAU/PE, MARIALUIZA.SANTOS@OUTLOOK.COM

³ GRADUADO EM BIOMEDICINA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UFPE, BRASIL - ESPECIALIZADO EM PRÁTICAL TRAINING COURSES IN INDUSTRIAL CHEMISTRY PELA HAUTE ÉCOLE D'FRIBOURG, HEIA, SUÍÇA- ESPECIALIZADO EM PHARMACEUTICAL ENGINEERING PELA WELL CORPORATION & ENC, WELL E&C, COREIA DO SUL - MESTRE EM INOVAÇÃO TERAPÉUTICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UFPE, BRASIL - DOUTOR EM INOVAÇÃO TERAPÉUTICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UFPE, BRASIL, PRGC@OUTLOOK.COM

sobre a sensação de prazer, efeitos sobre o comportamento baseado no medo, efeitos sobre a depleção do comportamento de automutilação e efeitos influentes sobre a regulação de expressão de tendências agressivas. **Conclusão:** sob efeito conclusivo, verifica-se a notória importância da compreensão dos aspectos fisio-psico-neurológicos que se desenvolvem com a prática esportiva como forma de considerá-la como medida profilática alternativa no campo da saúde mental que reforme a lógica remediativa consolidada na clínica psiquiátrica.

PALAVRAS-CHAVE: Neurofisiologia, Saúde Mental, Medicina Esportiva

¹ GRADUANDO EM MEDICINA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, UNINASSAU/PE, YANLEMO SR@OUTLOOK.COM

² GRADUANDA EM MEDICINA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, UNINASSAU/PE, MARIALUIZA.SANTOS@OUTLOOK.COM

³ GRADUADO EM BIOMEDICINA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UFPE, BRASIL - ESPECIALIZADO EM PRÁTICAL TRAINING COURSES IN INDUSTRIAL CHEMISTRY PELA HAUTE ÉCOLE D'INDUSTRIE ET DE HAUTE TECHNOLOGIE DE Fribourg, HEIA, SUÍÇA- ESPECIALIZADO EM PHARMACEUTICAL ENGINEERING PELA WELL CORPORATION & ENC, WELL E&C, COREIA DO SUL - MESTRE EM INOVAÇÃO TERAPÉUTICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UFPE, BRASIL - DOUTOR EM INOVAÇÃO TERAPÉUTICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, UFPE, BRASIL, PRGC@OUTLOOK.COM